Moradores dos residenciais Campo e Campo Verde recebem orientações da Prefeitura

Date : 16-10-2013

Nessa terça-feira, 15, dia em que a presidenta Dilma Rousseff e o governador da Bahia, Jaques Wagner, entregaram 1.740 unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida em Vitória da Conquista, outros beneficiários – estes dos residências Campo e Campo Verde, localizado no bairro Campinhos – se reuniram com representantes da Prefeitura Municipal para receber orientações sobre as áreas públicas dos condomínios e a conservação dos imóveis. Para tanto, foi apresentado um vídeo produzido pela Secretaria de Comunicação, na quadra poliesportiva do residencial.

Segundo a diretora de Habitação Popular, Regina Guimarães, a Prefeitura continuará dando assistência aos moradores. “Temos a responsabilidade de cuidar dessa comunidade. Nós entendemos que não é só entregar o imóvel, temos que auxiliar essas pessoas na sua formação enquanto uma comunidade nova que está se criando e a gente está aqui para ouvir suas demandas e orientá-los como proceder neste novo espaço”, informou a diretora de habitação Popular, Regina Guimarães.

“O interesse da Prefeitura é de que vocês tenham um bom convívio e que transformem o condomínio num lugar agradável”, declarou a secretária municipal de Infraestrutura Urbana, Débora Rocha. Ela esclareceu que a secretaria disponibilizará o projeto padrão de construção dos muros e mostrou como deve ser feita essa

mudança no imóvel.

Rosimar de Melo

Rosimar de Melo Silva, 51, mudou-se com seu esposo para o Residencial Campos no último sábado e veio participar da primeira reunião de condomínio. “Gostei muito, porque é bom que se esclareçam as coisas, pois a gente necessita dessas informações. Para ter um bom condomínio tem que ter a união de todos, cada um fazendo por onde”, disse.

Cristiane Lopes

Já Cristiane Lopes Sande ainda não mudou com esposo e três filhos, mas está muito feliz com a aquisição de sua casa. “Está bom demais pra quem fazia o esforço de pagar R$ 400 de aluguel e agora vou pagar R$ 45 e é meu e dos meus filhos”, disse a jovem. Sobre a organização e a conservação do local, ela opinou: “A gente tem que cuidar disso aqui, não é porque a gente paga que podemos fazer o que quiser. Um tem que ficar de olho no outro, porque é isso aqui é nosso”.